

Angela Davis



OBJETIVO

**Identificar problemas sociais como construções
históricas, sobre Angela Davis**

Sua história



INFÂNCIA

Nasceu em 1944, nos Estados Unidos.
Cresceu em um ambiente com muito racismo e
injustiça.
Desde jovem, começou a se interessar por igualdade
e direitos humanos.

EDUCAÇÃO

- Estudou filosofia em grandes universidades, nos EUA e na Alemanha.
- Tornou-se professora universitária e começou a ensinar sobre política e sociedade.

ATIVISMOS

- Lutou pelos direitos civis e contra o racismo.
- Participou de movimentos como os Panteras Negras e o Partido Comunista.
- Defendia os direitos das mulheres e das pessoas presas injustamente.

Prisão e libertação

- Foi acusada injustamente de participar de um crime em 1970.
- Ficou presa e o mundo inteiro protestou por sua liberdade.
- Foi julgada e considerada inocente.

Legado

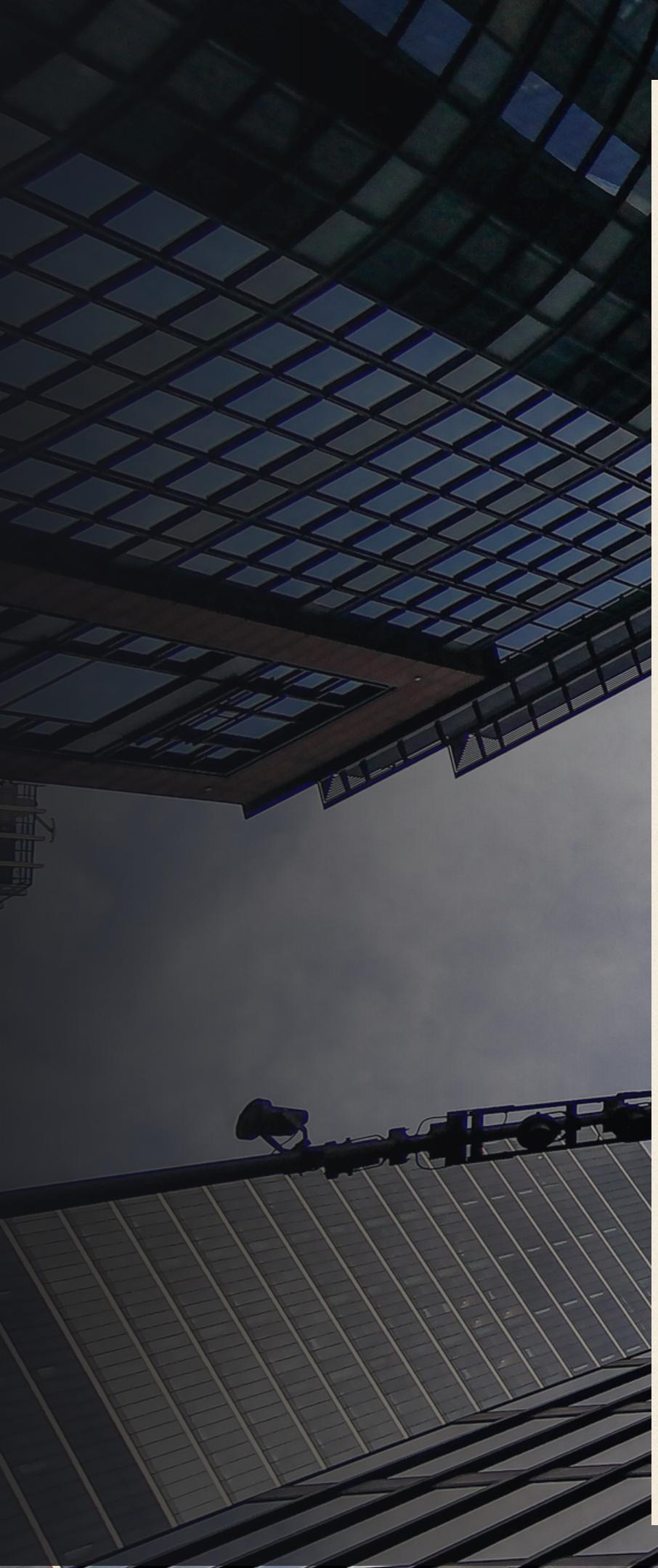
- Tornou-se um símbolo da luta por igualdade e resistência.
- Inspira pessoas até hoje a lutar contra o racismo e por um mundo mais justo.

HOJE EM DIA

Angela Davis ainda é uma intelectual e ativista muito respeitada no mundo todo. Ela inspira pessoas a lutar contra o racismo, o sexismo e todas as formas de injustiça — sempre com conhecimento, empatia e coragem.

RESUMO DE SUA VIDA

Angela Davis é uma mulher que lutou contra o racismo e as injustiças. Ela nasceu nos Estados Unidos, estudou muito e se tornou professora e ativista. Foi presa injustamente, mas o mundo inteiro pediu sua liberdade e ela foi solta. Depois disso, continuou ensinando, escrevendo e inspirando pessoas a lutar por igualdade e respeito para todos.



Primeiro quadrinho (superior esquerdo) – Mostra Angela Davis em um momento de estudo e reflexão, em uma biblioteca. Isso representa sua base intelectual, seu papel como filósofa e professora, e a importância do pensamento crítico e da educação em sua trajetória.

Segundo quadrinho (superior direito) – Ela está discursando em um púlpito. Esse quadro simboliza sua voz ativa no movimento dos direitos civis e sua luta contra a opressão racial e social. Mostra Angela como uma oradora influente e líder de pensamento.

Terceiro quadrinho (inferior esquerdo) – Mostra uma pessoa erguendo o punho diante de um cartaz “FREE ANGELA”. Isso faz referência ao período em que Angela Davis foi presa injustamente e se tornou um símbolo mundial de resistência e solidariedade.

Quarto quadrinho (inferior direito) – A personagem aparece de costas diante de uma multidão de manifestantes com cartazes de “Equal Rights” e o punho erguido. Esse quadro representa a continuidade da luta coletiva, mostrando Angela como inspiração para movimentos de justiça social e igualdade ao redor do mundo.

RACISMO (O QUE É)

Racismo é a ideia (e também o conjunto de atitudes e práticas) de que uma raça ou grupo de pessoas é superior a outro por causa da cor da pele, origem ou características físicas.

TIPO DE RACISMO

OS TIPOS DE RACISMO SÃO:

- INDIVIDUAL
- INSTITUCIONAL
- ESTRUTURAL
- CULTURAL
- RELIGIOSO
- AMBIENTAL
- RECREATIVO
- SUTIL
- INTERNALIZADO
- VERBAL
- INDIRETO

O QUE O RACISMO FEZ PARTE DA VIDA ANGELA DAVIS

O racismo fez parte da vida de Angela Davis desde a infância. Ela cresceu em um bairro nos Estados Unidos onde pessoas negras sofriam violência e eram tratadas com desigualdade.

- 👉 Quando era criança, viu vizinhos serem atacados só por serem negros.
- 👉 Na escola e na universidade, também sentiu o preconceito e a exclusão.
- 👉 Mais tarde, como ativista, foi perseguida e presa injustamente por causa de suas ideias e por ser uma mulher negra que lutava por justiça.

Essas experiências fizeram Angela Davis entender profundamente o que é o racismo e lutar com ainda mais força para acabar com ele. 

JUSTICIA SOCIAL (O QUE É)

**Justiça social é construir
um mundo onde todas as
pessoas possam viver
bem e com dignidade
com igualdade**

- Que **ninguém deve ser maltratado por causa da cor da pele, do gênero ou da classe social;**
- Que **todos devem ter acesso a educação, saúde, moradia, trabalho e direitos;**
- Que **a sociedade deve ser mais justa e equilibrada, ajudando quem mais precisa.**

Tipos de justiça social

Os tipos de justiça social são:

- distributiva
- participativa
- retributiva
- restaurativa
- ambiental

O que a justiça social fez parte da vida de Angela Davis

A justiça social fez parte da vida de Angela Davis em tudo o que ela viveu e defendeu.

Desde jovem, ela viu com o racismo e a pobreza deixavam muitas pessoas negras sem oportunidades.

Por isso, dedicou sua vida a lutar por um mundo mais justo, onde todos tivessem direitos

iguais. Angela Davis transformou a luta por justiça social em sua missão de vida, ajudando o mundo a entender que liberdade e igualdade devem valer para todos.

- Na educação: lutou para que todas as pessoas, especialmente negras e pobres, tivessem acesso à escola e à universidade.
- Na política: defendeu a igualdade entre mulheres e homens, brancos e negros.
- Nas prisões: denunciou o tratamento injusto dado a pessoas negras no sistema prisional.
- Na sociedade: ensinou que justiça social é garantir dignidade e respeito para todos, sem discriminação.

O que é feminismo negro

O feminismo negro é um movimento que luta pela igualdade entre homens e mulheres, mas também contra o racismo que afeta especialmente as mulheres negras.

As mulheres negras passam por dois tipos de injustiça:

O machismo — por serem mulheres;
O racismo — por serem negras.

Quais os tipos de feminismo negro

O feminismo negro não é dividido em tipos rígidos, mas sim em correntes e perspectivas diferentes, que surgiram em lugares e momentos distintos, conforme as experiências das mulheres negras.

- Afro-americano
- Negro brasileiro
- Africano
- Interseccional

O que o feminismo negro fez parte da vida de Angel Davis

O feminismo negro foi parte central da vida de Angela Davis, porque ela acreditava que a liberdade verdadeira só existe quando todas as mulheres — especialmente as negras — são tratadas com respeito, igualdade e dignidade.

O feminismo negro fez parte da vida de Angela Davis em tudo o que ela pensou, viveu e defendeu. ❤️✊

Desde jovem, Angela percebeu que as mulheres negras sofriam duas formas de opressão:

- 👉 Por serem negras (racismo)
- 👉 E por serem mulheres (machismo)

Por isso, ela passou a lutar não só pelos direitos civis das pessoas negras, mas também pelos direitos das mulheres, especialmente das mulheres negras e pobres.

Grupo

**Henzo Cardoso, Isadora Paiao, Pietro Felisberto, João
Nascimento, Rafaela Henklain**